



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

**Centro: CCJE**

**Disciplina: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Carga Horária Semestral: 60**

**Professor: Sonia Maria Dalcomuni**

**Departamento: Gemologia**

**Código: GEM06973**

**Créditos: 04**

**Período: 2010/1**

### PROGRAMA DE CURSO

#### A. Apresentação:

Esta disciplina enfoca a interrelação teórica entre a economia da inovação e economia do meio ambiente numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Neste final de século profundas e rápidas transformações têm impactado a estrutura e a dinâmica da economia mundial (tecnológica, financeira e institucional). Em termos ecológicos tais transformações estão nucleadas pela consolidação da 'consciência ambiental' colocando em 'xeque' os paradigmas de crescimento da economia mundial dos últimos cinquenta anos, no que se refere ao seu caráter deletério ao meio ambiente natural. Emergem deste contexto, a um só tempo, desafios aos governos (no que tange ao desenho e implementação de regulação ambiental); às empresas (em seus processos de tomada de decisão); e às ciências que têm na interação destes agentes seus objetos de análise (em termos de teorização, desenvolvimento e adequação de instrumentais analíticos e de operacionalização). Desde a explicitação do conceito de Desenvolvimento Sustentável pela Comissão Brundtland em 1987 muito se tem avançado em termos ambientais, permitindo-se a interpretação de vivenciarmos um paradigma da sustentabilidade. Ações sustentáveis têm sido demandadas tanto do setor público quanto do privado, incluindo o setor minerário o qual é reconhecido internacionalmente como gerador de significativos impactos ambientais.

#### 8. Programa:

##### 1-Introdução:

1.1 - As macrotendências em curso internacionalmente: Paradigma das TICS, globalização e Ambientalismo

1.2 - O que é desenvolvimento e o que é sustentabilidade

LASTRES, H. e ALBAGLI, Informação e Globalização na era do conhecimento. Introdução e Cap.1.

CASTELLS, M. A sociedade em Rede, Cap.1

DALCOMUNI, S.M. Nanotecnologia, Inovação e Economia; interrelações fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do Século XXI.

\*Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987).

\*Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (2202) \* leitura complementar

\* **leitura complementar**

## **2-Economia e Meio Ambiente: uma introdução à economia ecológica**

2.1 - Os quatro capitais:

2.2 - Economia e capital natural

2.3 - Indicadores macroenômicos e questão ambiental

2.4 - Valor econômico Ambiental: métodos de valoração ambiental

2.5 - Sustentabilidade: conceito e algumas premissas.

MERICO, L.F.K - Introdução à economia ecológica

## **3 - Regulação Ambiental, Inovação e Competitividade internacional**

• Regulação e competitividade.

• Debates 'norte sul' - 'pollution heavens' ou protecionismo verde?

• Instrumentos de regulação ambiental: evoluções recentes :Selos ambientais e ISO 14.000.

## **4 - Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação Industrial**

• Introdução ao debate integrado

• Conceitos básicos nas abordagens tecnológicas: tecnologia, invenção, inovação, difusão; paradigmas tecnológicos.

• Debate tecnologia e Meio Ambiente: Tecnologias de fim de linha (end of pipe) x tecnologias limpas (cleaner technologies).

DALCOMUNI, S.M. (1997) Cap 2 Tese de doutorado. Tradução.

## **5 - Inovação Ambiental, uma abordagem sistêmica: Sistemas Nacionais de Inovação, Sistemas Setoriais de Inovação Ambiental**

## **6 - Mercados Ambientais, Competitividade Responsável , Logística reversa: mitigação de impactos, reciclagem e uso de resíduos para a produção de biojóias e artesanatos**

REIS, M. (1996). ISO 14000: Gerenciamento Ambiental: Um novo desafio para a sua competitividade. Qualitymark Editora. Rio de Janeiro.

PAVAN, A. R. (2006) **Logística reversa e sustentabilidade: um estudo do setor de mármore e granito de Cachoeiro de Itapemirim**

DALCOMUNI, S.M (1997) Cap. 2.

## **7- A Política Ambiental no Brasil: a política ambiental no Brasil**

Almeida (1998) Cap 5;

1. Seminário alunos: Economia de Baixo carbono e energias renováveis

## **C. AVALIACAO:**

- Presença e participação - 10%
- Seminário sobre Economia de Baixo Carbono e energias renováveis valendo 10.0 pontos
- 2 Provas valendo 10.0 pontos cada.

1ª Prova - 29 de abril

2ª Prova - 22 de junho

Apresentação de trabalhos 29/06 e 01/07

Os alunos que não obtiverem média igual ou superior a 7.0 deverão fazer prova final sobre toda a matéria ministrada na disciplina no semestre.

#### **D. BIBLIOGRAFIA**

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE e DESENVOLVIMENTO (1987). Nosso Futuro Comum. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL (2002). Agenda 21 brasileira: Ações Prioritárias.

CASTELSS. M. (1999) A Sociedade em Rede: A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo. Paz e Terra.

DALCOMUNI, S.M (1997), Dynamic capabilities for cleaner production innovation: the case of the market export pulp in Brazil. DPhil thesis. SPRU. Brighton Cap. 2 Traduzido.

DALCOMUNI, S.M. (2004) Nanotecnologia, Inovação e Economia: Interrelações

Fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável

REIS, M.J.L. (1996), ISO 14000: Gerenciamento Ambiental: Um novo desafio para a sua competitividade. Qualitymark Editora. Rio de Janeiro.

---

**Sonia Maria Dalcomuni**  
**Prof.ª Desenvolvimento Sustentável**  
**e Chefe do Departamento de Gemologia**